



RELATÓRIO DA PLENÁRIA NO DASAC

Data: 24.04.2024

Horário: 18h

Local: Ginásio da Praça Doroty Stang

✓ **Saudação:** Joelma

Afirmou que esse evento tem como objetivo compor um Comitê Popular sobre Mudanças Climáticas. O papel desse Comitê é ser multiplicador de todo o processo de educação ambiental, de eventos nos bairros e construir uma agenda com todos os bairros de Belém, escolas, segmentos, igrejas, para que possamos debater e encontrar ações populares. Esse comitê visa fazer o debate nos bairros para gerar conscientização, e sensibilização de toda sociedade para que possamos mudar esse nosso ambiente climático.

✓ **Momento cultural:**

Apresentação do Grupo de Carimbó Grão Pará (Coordenador por Pedro Rayol e Manoel Fonseca);

Apresentação do Grupo Mosaico Artista;

Apresentação do Grupo folclórico Pará Caboclo.

Professor Carrera fez a abertura do evento, fez uma pequena apresentação sobre o que é o fórum e qual o objetivo das plenárias. Explicou como seria a logística da plenária, explicou sobre a composição do dispositivo. Apresentou a equipe técnica do Fórum e da Ulam e justificou a ausência do nosso Prefeito Edmilson Rodrigues.



✓ Saudações dos convidados:

- Sérgio Brazão (Coordenador do FMMCB)

Falou de mais uma etapa que vamos vencer hoje, informou que construímos o regimento do fórum, com muita discussão, mas que está muito bom, falou da conferência que será realizada em junho, e o quanto é importante a participação popular, disse que estamos aqui trazendo e obtendo informação, e que essas informações devem ser levadas para a vizinhança e seus territórios.

- Claudionor Correa (Coordenador da Defesa Civil)

Começou falando sobre as mudanças climáticas, que a defesa civil há anos está fazendo um plano Municipal de redução de risco e desastre, para a prevenção de desastre. Destacou a importância do debate que está acontecendo com a população que vive e se cria na área, porque são eles que sabem como as mudanças climáticas impactam em seu bairro. Porque é desse debate que vamos traçar planejamento, possuir ações para conter esse avanço ou para diminuir esse impacto nessas famílias que são atingidas.

- Jurandir Novaes (Secretaria da SEMAD)

Deu as boas-vindas, avisou que estamos aqui com o objetivo muito claro como governo, comunidade, como fórum de mudanças climáticas, de debater e discutir com a população um tema que tem a ver com a nossa rotina quotidiana, que é o clima, falou que temos hoje um desafio em Belém, que é o que queremos para nossa cidade, a cidade que queremos para os nossos filhos, netos, em que condições queremos viver.

✓ Caterine fez a apresentação



- O q é o fórum;
 - O que é a COP;
 - Obras realizadas;
 - Repensar as ações e o nosso território: exibição de um vídeo falando sobre as grandes catástrofes e o quanto isso impacta as populações mais pobres;
 - O que é aquecimento global;
 - Quais as consequências das mudanças climáticas;
 - O que são gases do efeito estufa;
 - O que Belém fez? Parceria com o ICLEI;
 - Apresentação dos dados do ICLEI;
 - Soluções para Belém:
 - Projeto piloto de ônibus elétricos
 - Diagnóstico de áreas verdes, o verde dentro da cidade (praças, hortos...)
 - Parceria com a organização internacional para as migrações
 - Bioeconomia: produção, utilização e conservação de recursos (pensar em alternativas);
 - Soluções conjuntas: para propor é preciso => parceria + repertório;
 - O papel do verde e das águas;
- O que é fundamental para a COP 30 em Belém?;
- Soluções.

✓ **Abertura das rodadas das inscrições**

Joelma abriu as rodadas de inscrições.

✓ **Em seguida foi exibido um vídeo da prefeitura com os trabalhos que estão sendo realizado na nossa cidade.**

✓ **Inscrições (Participação Popular)**



Jefferson (Líder Comunitário)

Fez as inscrições da participação Popular.

- Manoel Fonseca (Projeto Sócio Cultural e ambiental núcleo São Joaquim)

Disse que junto com os seus companheiros idealizou o projeto sociocultural e ambiental núcleo São Joaquim, que seria um instrumento de luta, justamente para essa questão ambiental, agradeceu a vinda de todos, falou que em 2011 participou do gabinete do prefeito, e o que ele mais falava era como iria ficar o tratamento de esgoto do canal São Joaquim e de toda a rede de drenagem da bacia do UNA, que na antiga gestão não houve o tratamento de esgoto, diz que sonha com esse rio navegável, que esse seja uma atração para turistas, para nos dá um desenvolvimento econômico, a paz e o bom viver da nossa comunidade.

- Cleide Silva (Bairro do Telégrafo)

Começou falando do canal de São Joaquim, disse que esse momento é o que realmente nossa comunidade precisa, ressaltou que os bairros tem que se unir, pois possui várias culturas, que fazem seus próprios artesanatos, que precisamos desse momento de fala, para poder apontar os nossos problemas.

- Alexandre Lopes (Morador)

Informou que é da frente da bacia, dos moradores prejudicados pela bacia do UNA, ele sugeriu uma contribuição para plenária: o necessário cumprimento das normas técnicas, assim vamos ter a possibilidade de ver dar andamento a esses projetos.

- Cleidiane Rodrigues (Economia Solidária do Fórum)



Disse que é moradora do Bairro do Telégrafo, e frisou que a comunidade precisa levar em frente os trabalhos que eles têm, que a comunidade tem que se unir mais, porque tem sua própria cultura, seu próprio artesanato, que consegue se sustentar.

- Luiz Felipe (Tá Selado)

Falou que é do programa da prefeitura, o Tá selado, falou um pouco sobre o programa, falou sobre a COP 30, e o que ela tá trazendo para os jovens, que ela tá trazendo um legado para o futuro, para que a gente tenha uma cidade limpa e sustentável, e que a gente tenha uma boa ação, não só para os jovens, como também para todos os moradores dos bairros, para que os jovens tenham consciência de um futuro melhor chegando com essa COP30, que todos nós podemos dar as mão e seguir em frente.

- Naldo Silva (Fórum Estadual da Central de Prevenção a Saúde Popular)

Se apresentou dizendo que é portador do vírus da AIDS, e sócio de uma boa parceria da pastoral da AIDS, que acha interessante esse espaço que fala sobre mudanças climáticas. Falou do lixo na nossa cidade, Belém tá vivendo um momento novo, e que a limpeza do canal São Joaquim no distrito do DASAC pode ser um modelo para combater a questão do lixo. Afirmou que muito falta, porque falar de mudanças climática sem falar de lixo da população não dá, temos que mudar nossas atitudes a respeito disso, que possamos fazer com que a eliminação de resíduo sólido seja uma realidade. Falou que a população está fazendo um lixão em plena a rua. Frisou que é impossível ele como paciente se tratar com o fedor que vem das ruas por conta do lixo. E ressalta o poder da educação ambiental para a população.

- Vanessa Eglá

Destacou o comprometimento do governo, que é o governo da nossa gente, que o



único governo capaz de sentar com a população, com a comunidade, de ouvir a comunidade, de construir políticas públicas a partir da opinião do povo, pessoas comuns que foram criadas e nasceram aqui nesse bairro, que podem dizer o que querem para o nosso clima. Deixou algumas perguntas para contribuir com os debates: o que nós estamos fazendo com as nossas crianças, de que forma estamos incluindo nossas crianças e nossas juventudes nos debates do clima, o que a gente tem nas nossas escolas municipais, estaduais, de construção de políticas de mudanças climáticas e de que forma estamos incluindo esporte nessas discussões de mudanças climáticas, de que forma estamos incluindo as donas de casas na separação de seus lixos, de que forma estamos incluindo as cooperativas na construção de nossa cidade. Precisamos de fato tirar daqui um comitê popular capaz de levar todos esses debates para todas essas construções futuras e contribuir com o nosso prefeito.

- Ronaldo (Morador)

Começou agradecendo a presença da comunidade do DASAC, falou que aqui no Pará temos a maior reserva mineral do planeta terra, mas vivemos no abandono total, disse que para falar em questão ambiental e mudanças climáticas, tem que debater sobre isso, porque o Pará é o maior arrecadador de royalties de mineral, pela sua produção de ouro, ferro, manganês, alumínio, etc., por isso não podemos ter uma população carente, pobre, para isso precisamos da educação ambiental, porque sem educação ambiental não vamos a lugar nenhum, fez um apelo para a população que deve participar e colaborar nos debates que estão sendo feitos nos bairros.

- Ítalo Nogueira (Morador)

Ressaltou a necessidade de uma colaboração com foco na reciclagem de lixo, para que eles, todos os jovens começassem a reciclar o seu próprio lixo.



- Vereadora Nazaré (Associação dos Feirantes de Belém)

Destacou a importância desse momento, que é o momento de ouvir a população, a opinião deles é importante, porque são eles que sabem como vivem e como é o território onde moram, falou da preocupação da população relacionada a COP, se vamos dar conta, diz que a COP é muito importante, que vai deixar grandes legados de investimentos, de obras, de faculdades, de saneamento, vai trazer qualidade de vida para o povo. Afirmou que tem a certeza que o governo está fazendo investimentos, mas precisa que cada um da comunidade tenha consciência da importância desse evento, porque tem gente que até hoje não sabe o que é a COP, fazem piada e memes, não tem noção da seriedade que é trazer uma COP pra cá, e o avanço que vai ser, e disse que precisamos discutir sobre desmatamento, reflorestamento, sobre qualidade da água, qualidade de moradia e principalmente discutir sobre qualidade de vida.

- Cláudio Carvalho (Morador)

Disse que mora no local a 55 anos, acha importante debater sobre o aspecto global, queria alertar a população que estão diante, talvez, da maior conservação de natureza que tem em Belém, e que ela tá sendo cobiçada, acha essencial que esta plenária indique, para fazer uma lei de conservação eterna de toda essa faixa verde que temos, que a nossa prefeitura passe a proteger o parque ambiental, não adianta pensar em transformar o canal de São Joaquim em rio, e esquecer dos outros canais, ressaltou os outros canais: só na sacramenta tem canal da Apinajés, canal do Galo, destacou que gostaria que o que está sendo feito no canal de São Joaquim repercutisse para os outros canais, mas que os moradores permaneçam em suas casas, não adianta pensar em cidade para não moradores.

- Vanessa Santos (Representante da Associação Paraense da Cultura do Reggae e moradora)



Se apresentou como moradora do Bairro da Sacramento, representante de liderança, faz parte da Associação Paraense da Cultura do Reggae, assistente social, agradeceu pela formação do fórum, porque só assim vamos saber o que vamos deixar para os nossos jovens, a futura geração. Sugeriu que devem ser levadas palestras às escolas para as crianças, jovens e adolescente, para discutir sobre mudanças climáticas e conscientização, por isso a educação ambiental é importante.

- Cláudia Carvalho (Moradora)

Fez a doação de todas as mudas para serem plantada na Praça Doroty Stang, falou que eles são o portão principal para a maior conferência de mudanças climáticas, por esse motivo o distrito tem que se preparar, por isso tem que obter o máximo de informação, tem que saber o que vai ser bom para eles, disse que como moradora da praça desconhece os projetos que estão fazendo a respeito da praça, então gostaria de acompanhar esse projeto. Sugeriu que nesse projeto da praça incluíssem algumas tecnologias que a praça merece, pois a praça está sem iluminação. Tem que instalar um núcleo de educação ambiental, para qualificar moradores e empreendedores, para poder fazer parte do debate da COP.

- Keyla Negrão (Fórum Municipal de Mudanças Climáticas)

Falou que o canal São Joaquim é um projeto real, tem ordem de serviço, tem licitação, tem projeto transparente, que o canal são Joaquim é referência, não só para Sacramento, como para, pelo menos, quatro bairros do DASAC, que esse projeto vai transformar sim o povo da Sacramento e dos outros bairros que fazem parte do distrito do DASAC, disse que agora é hora de ter esperança no coração, porque a COP 30 trouxe uma forma de esperança, para a gente não pensar só no evento, mas que a gente pense em tudo que o evento vai trazer para nós. Deixou algumas contribuições em relação as feiras, o DASAC pulsa cultura popular, as feiras são o resumo das



nossas vidas, é um lugar muito importante de referência de mudanças climáticas, por conta dos resíduos sólidos, não só pelas coletas de resíduos, mas também tem muitas coisas jogadas fora que podem combater a fome, esses projetos de comunidades de articulações solidárias com relação a Seasa juntou muitos alimentos. Ressaltou que a prefeitura está com alguns cursos de formação para os feirantes, deixou uma sugestão relacionada ao engajamento com relação a criação de uma rede que envolvesse os feirantes, com questões relacionadas a discussão de mudanças climáticas, não só para a questão da limpeza das feiras, mas também como fazer disso uma rede realmente solidária para combater a fome em Belém. Falou das praças, que é um pequeno jardim dos bairros e podemos usar as praças para tirar a juventude do crime, criar também oportunidade de trabalho com alguns empreendimentos em torno da praça.

- Carlos Alves (Morador)

Destacou a macrodrenagem do UNA, que foi criado um grande movimento chamado movimento em defesa da macrodrenagem da bacia do UNA, que resultou na drenagem e saneamento de toda essa região, falou que nós não podemos ser culpados pelo aquecimento global, pois já está vindo de muitos anos atrás, hoje estamos só sentindo os impactos das queimadas, que estamos percebendo as inundações, o aumento das marés, no seu ponto de vista, precisamos desenvolver um projeto de proteger nossas cidades. Temos que popularizar a discussão ambiental, temos que ajudar a população e orientar como manusear seus resíduos, que precisa ser discutido, ao revisar o plano diretor, a ampliação das zonas especial do interesse social, principalmente nas regiões de contrapartida, para que as pessoas humildes possam usufruir dessa infraestrutura que vem para a nossa região com a COP.

- Cristiane Coelho (Moradora)



Ressaltou a importância da educação ambiental para que todos tenham acesso a esse conhecimento, falou que uma coisa que incomoda muito é a respeito do lixo, que eles não têm estratégia para entregar o lixo, porque por mais que eles separem o lixo, ele é misturado com a coleta, não tem conhecimento de quantas empresas trabalham com a reciclagem. Disse que era bom que houvesse regras de como entregar o lixo, que os dias fossem divididos, por exemplo que um dia fosse de plástico, outro de metal, outro de vidro, etc. Isso iria ajudar as pessoas na educação de coleta seletiva. Disse que a comunidade não tem acesso a tanta informação.

- Ivete Moraes (Fórum de Economia Solidária)

Disse que o fórum de economia solidária está com a sua Conferência Municipal, que irá acontecer no final do mês de maio, que eles vão se unir em cada plenária municipal, que estão abordando o assunto de mudanças climáticas.

✓ Tivemos 34 pessoas inscritas no Comitê Popular

Belém, 24 de abril de 2024

Equipe Técnica:

Responsável pelo relatório: **Krishna Melo**

Revisão e padronização: **Amanda Freitas**